

## UMA ABORDAGEM HÍBRIDA PARA O TRATAMENTO DA CLASSE II

### Autor(es)

Paula Vanessa Pedron Oltramari  
Cibelle Costa Colares De Paula  
Beatriz Patriota Magalhães Nunes  
Ana Claudia Guimarães Costa  
Cristiane Travalao Tripoli Paes Barbosa

### Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### Introdução

A má oclusão de Classe II é uma das mais frequentes na ortodontia e geralmente envolve fatores esqueléticos e dentoalveolares, sendo comum a retrusão mandibular. A escolha do tratamento deve considerar as características individuais de cada paciente. Dentre as opções disponíveis, a abordagem híbrida com distalizador e alinhadores ortodônticos tem se destacado. O distalizador tipo Carriere, de acordo a filosofia Sagittal First, permite corrigir a relação sagital já no início do tratamento, em um período de 3 a 6 meses, sem comprometer a estética, pois não interfere na região anterior. Além disso, ele oferece flexibilidade ao possibilitar a continuidade com alinhadores ou aparelhos fixos. Os alinhadores, por sua vez, são confortáveis, estéticos e promovem movimentos tridimensionais eficazes para o alinhamento e a finalização. Essa combinação torna o tratamento mais eficiente, moderno e adaptado às necessidades de cada paciente.

### Objetivo

Relatar, por meio de um caso clínico, a abordagem ortodôntica empregada no tratamento de uma paciente com má oclusão de Classe II, subdivisão direita, destacando a utilização distalizadores superiores bilaterais, e alinhadores ortodônticos.

### Material e Métodos

Paciente J.F.G., 10 anos, sexo feminino, queixa principal estética do sorriso, apresentou discreta assimetria facial e perfil convexo na avaliação extraoral. A análise intraoral evidenciou má oclusão de Classe II, subdivisão direita, com desvio da linha média superior para o lado esquerdo, sobremordida profunda e apinhamento nos arcos dentários superior e inferior. O tratamento de primeira fase compreendeu o uso de distalizadores superiores bilaterais, alinhadores inferiores e elástico 3/16" médio e pesado. O planejamento ortodôntico da arcada inferior foi elaborado por meio do software ClinCheck, contemplando nivelamento, correção da sobremordida, aplicação de extratorque lingual nos incisivos inferiores, prescrição de attachments e recursos para botões nos molares inferiores para uso dos elásticos. Após cinco meses de tratamento, verificou-se a obtenção da relação de Classe I, o que permitiu o início da segunda fase terapêutica com alinhadores ortodônticos superiores e inferiores.

Procedeu-se ao escaneamento digital, à remoção virtual do distalizador e ao planejamento para o alinhamento e nivelamento dos arcos, seguidos pelo refinamento e finalização do caso com a confecção de novos alinhadores.

### Resultados e Discussão

A correção sagital foi obtida após 5 meses do início do tratamento. A reavaliação clínica e radiográfica demonstrou avanços significativos na correção da relação molar direita. Após obtenção da Classe I, o planejamento com alinhadores permitiu o alinhamento e nivelamento dos arcos e finalização do caso. Em 16 meses, observou-se melhora do perfil facial, correção da linha média e da sobremordida, além da oclusão em Classe I. A combinação entre o distalizador e os alinhadores foi decisiva para o bom resultado do tratamento. O distalizador tipo Carriere se mostrou confortável e eficiente na correção inicial da Classe II, com poucos efeitos colaterais e sem grandes alterações esqueléticas. A movimentação dentoalveolar foi suficiente para melhorar a relação molar, permitindo que a fase com alinhadores fosse mais rápida e previsível. Com o apoio do planejamento digital, os alinhadores contribuíram para o alinhamento dos dentes e a harmonia do sorriso de forma personalizada e confortável.

### Conclusão

O tratamento ortodôntico com distalizadores, elásticos de classe II e alinhadores e foi eficaz na correção da má oclusão, promovendo melhorias estéticas e funcionais com predominância de efeitos dentoalveolares. A abordagem híbrida e o uso de planejamento digital contribuíram para um resultado previsível e satisfatório.

### Referências

AREEPONG, Daniel et al. Aparelho Carriere Motion de Classe II: Uma avaliação por TCFC 3D dos efeitos na dentição. *The Angle Orthodontist*, v. 90, n. 4, p. 491-499, 2020.

LUCA, Lombardo et al. Análise cefalométrica dos efeitos dentários e esqueléticos do aparelho Carriere Motion 3D para má oclusão de Classe II. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 161, n. 5, p. 659-665, 2022.

SCHMID-HERRMANN, Carmen Ulrike et al. Investigação retrospectiva dos efeitos 3D do aparelho Carriere Motion 3D usando modelo e sobreposição cefalométrica. *Clinical Oral Investigations*, v. 27, n. 2, p. 631-643, 2023.

SHRUTHI, DP et al. Abordagem “Sagital First” com o Aparelho Carriere Motion 3D: Relato de Caso. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 17, n. 4, p. 490, 2024.